

{1966}

EAP 1966.03.30  
mdb

É o antigo companheiro de lutas que me dirijo como fundador do Partido Social Democrático e seu presidente no Estado do Rio de Janeiro, durante toda a sua existência.

Os acontecimentos que se verificaram nos últimos anos estão bem vivos na memória de todos. Tudo fizemos para garantir a sobrevivência da Democracia em nosso país, procurando evitar todos os excessos que nos levaram, como prevíamos, a situação atual.

Extintos os partidos e imposta ao país uma organização política arbitrária e antidemocrática, na base de governo e oposição, só nos cabia uma decisão a tomar: a filiação ao M.D.B. que era, pelo menos, um protesto contra esse estado de coisas. Foi o que fizemos, dando conhecimento dessa atitude aos companheiros da bancada federal e estadual. Não pedi a ninguém que me acompanhasse. Homens livres devem conhecer suas obrigações e deveres. Não são escravos a quem se deva liberar para que sigam este ou aquele caminho. Respeitando as razões de ordem pessoal ou política que possam ter levado alguns a tomar atitudes diferentes da minha, espero que esses não se escudem em imaginárias autorizações para justificarem o que fizeram.

Sei que os verdadeiros possedistas não hesitarão e virão lutar pelo M.D.B., trabalhando ativamente pelos seus candidatos e votando cerradamente nos mesmos.

A renovação dos quadros políticos é uma necessidade imperiosa e por isso, insisto na recomendação que havia feito quando, na base da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, iniciávamos a reorganização do antigo P.S.D.: chamar os moços para o nosso lado, dando-lhes oportunidade nos diretórios e nas listas de candidatos aos diferentes pleitos e com eles estabelecendo um franco diálogo. Devemos também olhar os novos companheiros, aos que vieram de outros partidos, sem desconfiança e com amplo desejo de colaboração. Hoje estamos todos sob a legenda do M.D.B., e só a vitória nas urnas de 15 de novembro deve nos preocupar para garantir, o mais rapidamente possível, a volta do país a plenitude democrática.

O povo brasileiro não admite outro regime que não seja a Democracia e nossa obrigação é tudo fazer no sentido de restabelecê-la, não dando pretextos para novas protelações.

Candidato a deputado federal conto com o apoio dos homens que até agora estavam integrados de coração no Partido Social Democrático e espero a colaboração dos que fazendo parte de outras agremiações políticas vieram por convicção e idealismo, integrar o Movimento Democrático Brasileiro. Muito especialmente aos jovens, com maiores responsabilidades quanto ao futuro do Brasil, lanço o meu apelo veemente pelo fortalecimento de nossa causa.

Sem qualquer espírito de revanchismo ou problemas personalistas, condenando todas as violências mas sem nós prendermos ao passado, trabalhemos pelo futuro de nossa terra, procurando firmar a emancipação econômica de nosso país, proporcionando paz, trabalho e progresso e assegurando justiça e igualdade de oportunidades a todos os brasileiros.

Amant Pizafo